

Promoção da Parentalidade de Pais de Crianças com Doença Oncológica: Revisão Integrativa da Literatura

Marta Aleixo¹

orcid.org/0009-0004-6721-0069

Raquel Vale²

orcid.org/0009-0001-2839-721X

Maria Martins³

orcid.org/0009-0000-4083-0517

Fátima Frade⁴

orcid.org/0000-0002-6190-5298

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

² Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

⁴ Departamento de Enfermagem da Criança e do Jovem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa, Lisboa; Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto Superior das Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Introdução

Os desafios associados ao diagnóstico de doença oncológica em idade pediátrica afetam não só a criança, mas também o sistema familiar, especialmente os pais no exercício da sua parentalidade.¹ O enfermeiro tem um papel fundamental na promoção da parentalidade ajudando os pais a adaptar-se à nova situação.²

Objetivo

Identificar e descrever estratégias promotoras da parentalidade de pais de crianças com doença oncológica.

Métodos

Realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura, segundo a metodologia proposta por Whittemore & Knafl.³ A questão de investigação teve como base o acrónimo PICO; a colheita de dados foi realizada em março e maio de 2024, recorrendo à equação booleana [(Parents of Children with cancer) AND (Parenting OR Family support) AND (oncology nursing)], na plataforma virtual EBSCO nas bases de dados MEDLINE, CINAHL e MedicLatina e na PubMed.

Resultados

Na pesquisa realizada nas bases de dados foram identificados 278 artigos, após leitura do título, resumo e texto completo, foram incluídos 10 artigos na revisão que cumpriam os critérios de inclusão. Os artigos revelaram que as dificuldades sentidas por pais de crianças com doença oncológica, relacionam-se com falta de informação, problemas psicossociais, alteração da qualidade de vida e problemas socioeconómicos. Como estratégias promotoras da parentalidade surge a parceria de cuidados, a transmissão clara de informação, uso de estratégias de coping e ter redes de apoio.

Conclusão

Os enfermeiros desempenham um papel fulcral no processo de adaptação dos pais ao diagnóstico. Apoiá-los na promoção da sua parentalidade nessas difíceis circunstâncias minimiza o impacto negativo que o processo saúde-doença tem nesta população.

Palavras-chave

Parentalidade; Pais; Criança; Oncologia; Pediatria.

Referências

- Hockenberry MJ. Perspectives of pediatric nursing. In Hockenberry MJ, Duffy EA, Gibbs KD (Eds), Wong's nursing care of infants and children (12ed.). St.louis: Elsevier Mosby; 2024. p.1570-1575.
- Sharp K, Webster R, Cook J, Okado Y, Long A, Phipps S. Profiles of resilience, distress, and posttraumatic growth in parents of children with cancer and the relation to subsequent parenting and family functioning. J. Pediatr. Psychology [Internet]. 2023 [cited 2024 junho 12]; 48(4), 375-385. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jpepsy/jsac097>
- Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. [Internet]. 2005 [cited 2024 junho 12]; 52(5):546-553. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

Autor de correspondência

Raquel Vale

E-mail: raquelvale@campus.esel.pt

